

Um
mundo de
oportunidades

Volume 13
2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



PEIXES ORNAMENTAIS: ESTRUTURA DO MERCADO TAILANDÊS E OPORTUNIDADES PARA EXPORTADORES BRASILEIROS

Data: 13/01/2026

Posto: Bangkok/Tailândia

Palavras-chave: peixes ornamentais; tailândia; comércio exterior; genética ornamental; oportunidades para o Brasil.

Responsáveis: Ana Carolina Miranda Lamy*, Kantapong Janin **

SUMÁRIO:

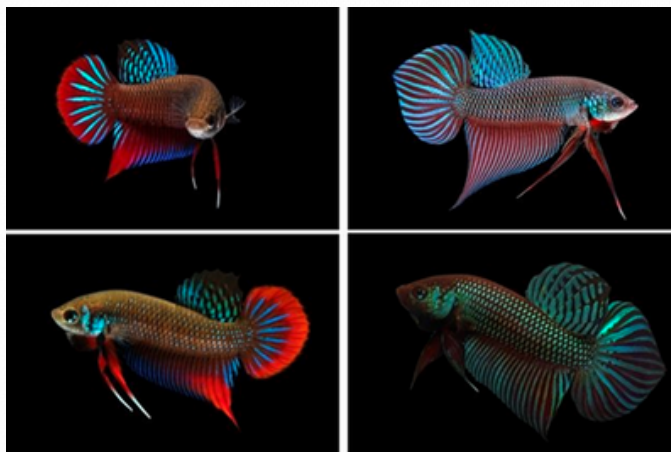
O presente estudo analisa o mercado de peixes ornamentais na Tailândia, destacando sua estrutura produtiva, organização comercial, dinâmica de consumo e inserção internacional. A Tailândia figura entre os principais exportadores globais do segmento, com pauta diversificada e demanda doméstica relevante, sustentada por fatores culturais, estéticos e urbanísticos. O país combina canais tradicionais e digitais, incluindo hubs especializados e social commerce, permitindo alcance simultâneo de hobbistas iniciantes e colecionadores premium. No comércio exterior, as exportações apresentam estabilidade em valor e volume, com baixa volatilidade e elevada diversificação geográfica dos destinos. As importações, embora reduzidas em volume, mantêm valor estável e são concentradas em nichos de alto valor unitário, liderados pela Indonésia e pelo Japão. A estrutura tarifária e sanitária é clara e previsível, com acordo SPS vigente entre Brasil e Tailândia. Para o Brasil, o mercado tailandês oferece oportunidades em nichos especializados, genética ornamental e espécies diferenciadas, com potencial entrada via importadores especializados e canais premium low-volume/high-value. Apesar da escala reduzida e volatilidade das importações brasileiras, o mercado apresenta complementariedade e abertura para diversificação de fornecedores.

I.Contexto

Os peixes ornamentais são mantidos principalmente para apreciação estética e prazer emocional, não para consumo. Na Tailândia, a criação é motivada por fatores culturais, psicológicos e estéticos: adornar ambientes domésticos, promover relaxamento, reforçar crenças auspiciosas (como as baseadas em feng shui) e reduzir o estresse. O peixe-de-briga tailandês (*Betta splendens*), símbolo cultural do país, também é associado ao soft power no turismo e no comércio exterior.

Outro fator relevante para a disseminação do hobby é a adequação dos peixes ornamentais ao estilo de vida urbano contemporâneo: ocupam pouco espaço, são silenciosos, exigem cuidados relativamente simples e se adaptam bem a apartamentos e condomínios. Além disso, a montagem de aquários e lagos decorativos representa uma forma de expressão visual e reconexão com a natureza.

A Tailândia destaca-se pela diversidade de espécies ornamentais com apelo no mercado interno e externo. O Betta é o principal produto de exportação do país, representando cerca de 40% do valor exportado. Os guppies se consolidaram como opção popular para iniciantes devido às cores vibrantes, rápida reprodução e baixa necessidade de manejo. Peixes dourados e prateados permanecem como clássicos associados à auspiciosidade e ao feng shui, enquanto ciclídeos — como Flowerhorn e Red Texas — mantêm nichos relevantes por motivos estéticos e simbólicos. As carpas koi dominam a criação em lagos externos, associadas a prosperidade, harmonia e paisagismo. Espécies menores como platis, neons, peixes-anjo e ciclídeos anões completam o portfólio ornamental amplamente consumido no país.



Peixe-beta nativo da Tailândia — Região Central, Região Sul, Região Nordeste, Mahachai
Imagem: https://www.matichon.co.th/prachachuen/news_1455301

As preferências dos criadores tailandeses combinam três atributos principais: (i) coloração chamativa e padrões visuais distintos, (ii) resistência e facilidade de manejo, e (iii) significados simbólicos/culturais, sobretudo relacionados à luck, prosperidade e equilíbrio energético.

O mercado doméstico possui canais de distribuição híbridos, combinando o varejo tradicional com plataformas digitais. Pet shops e lojas especializadas continuam a ser o principal canal para consumidores iniciantes e intermediários, oferecendo também orientação técnica. Mercados especializados, como o de Chatuchak (Bangkok), funcionam como hubs para varejo e atacado, atendendo criadores e colecionadores experientes.

O comércio digital e o social commerce cresceram rapidamente nos últimos anos, com destaque para o uso de Facebook e marketplaces, que ampliaram o acesso a nichos como Bettas premiados, espécies raras e importados. Por sua vez, feiras e exposições reforçam lançamentos de variedades, promoção de marcas e relacionamento com hobbistas.

De modo geral, a Tailândia apresenta um mercado flexível, diversificado e com canais capazes de atender tanto o mainstream quanto nichos especializados, condição que sustenta o crescimento interno e a competitividade internacional do setor ornamental tailandês.

I. Panorama de Mercado

O mercado global de peixes ornamentais vem registrando expansão consistente nos últimos anos, com valor estimado em aproximadamente USD 300 milhões e tendência estrutural de crescimento. Nesse contexto, a Tailândia figura entre os principais players mundiais, respondendo por cerca de 7% das exportações globais do segmento. No plano doméstico, o mercado tailandês apresenta demanda relevante, com valor estimado em USD 84,5 milhões anuais, sustentado por um público consumidor diversificado que inclui hobbistas, colecionadores, criadores e consumidores ocasionais.

A Tailândia dispõe de um setor produtivo de peixes ornamentais consolidado e em expansão. Dados do Departamento de Pesca indicam que o número de fazendas e produtores registrados aumentou de 1.625 em 2019 para 1.919 em 2020, avançando para 2.442 unidades em 2021. A produção concentra-se majoritariamente na região central do país, onde a combinação de clima favorável, disponibilidade hídrica e infraestrutura logística e comercial cria condições propícias para a atividade. Essa base produtiva estruturada é um dos pilares da competitividade tailandesa tanto no mercado interno quanto no comércio internacional.

a) Exportação

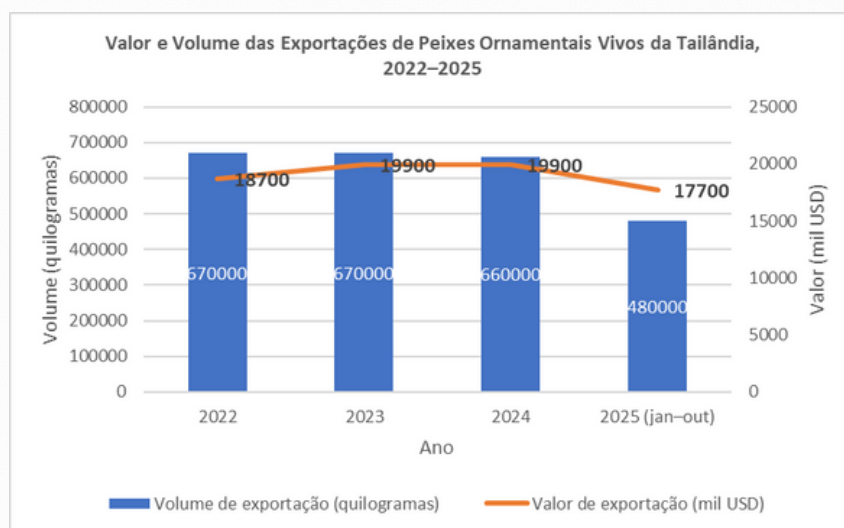
Os peixes ornamentais da Tailândia são reconhecidos no mercado global pela diversidade de espécies, beleza distintiva, singularidade e preços competitivos em comparação com outros países exportadores.

O gráfico 1 evidencia relativa estabilidade no volume exportado de peixes ornamentais vivos da Tailândia entre 2022 e 2024, situando-se entre 660 mil e 670 mil quilogramas anuais. No mesmo período, o valor exportado também manteve trajetória estável, variando de USD 18,7 milhões (2022) a USD 19,9 milhões (2023–2024), sugerindo um mercado externo maduro, com leve valorização no período.

Em 2025 (jan–out), observa-se redução mais expressiva no volume exportado (aproximadamente 480 mil quilogramas), acompanhada por retração no valor (USD 17,7 milhões). Embora o dado seja parcial, a queda proporcionalmente maior no volume indica possível ajuste sazonal, dinamismo da demanda internacional ou efeitos pontuais de logística e competitividade. Dependendo do fechamento do ano, o resultado poderá sugerir uma tendência de correção após um período de estabilidade prolongada.

De modo geral, os dados reforçam o papel da Tailândia como exportador consolidado de peixes ornamentais, com performance estável em volume e valor, baixa volatilidade no curto prazo e demanda internacional consistente. A leve valorização observada ao longo do período sugere posicionamento competitivo firme no mercado global. Embora a variação parcial de 2025 mereça acompanhamento, não compromete, até o momento, o quadro estrutural favorável do setor produtivo tailandês.

Gráfico 1. Exportações Tailandesas de Peixes Ornamentais Vivos: Volume e Valor (2022–2025 jan–out).



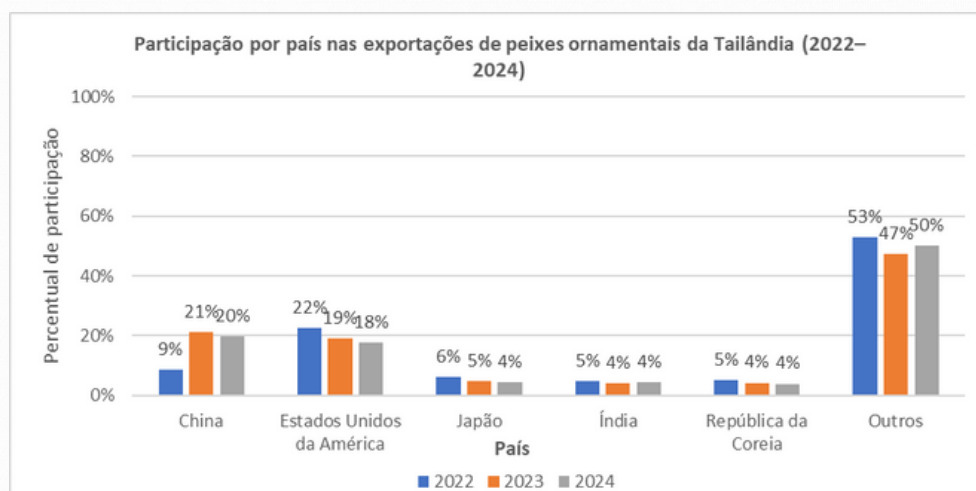
Fonte: ITC/Trade Map

A seguir, o gráfico 2 indica que a estrutura das exportações tailandesas de peixes ornamentais apresenta elevado grau de diversificação geográfica, com o bloco “Outros” representando entre 47% e 53% do total no período analisado. A presença de múltiplos mercados de menor participação individual, porém relevantes no agregado, reduz a dependência de destinos específicos e contribui para mitigar riscos associados a choques bilaterais, variações de demanda ou imposição de barreiras tarifárias, SPS ou logísticas.

Entre os destinos individualizados, destacam-se China e Estados Unidos como os mercados mais relevantes, embora com evoluções distintas. A China aumentou sua participação de 9% em 2022 para 21% em 2023, estabilizando em 20% em 2024, indicando expansão acelerada e posterior acomodação. Já os Estados Unidos reduziram levemente sua participação de 22% em 2022 para 19% em 2023 e 18% em 2024, movimento que pode refletir ajustes competitivos, variações de preços ou mudanças no perfil de demanda.

O Japão, Índia e República da Coreia mantiveram participação relativamente estável no período, oscilando entre 4% e 6%, configurando mercados secundários, porém constantes, com demanda consolidada. Essa estabilidade sugere perfil de nicho e baixo grau de volatilidade, típico de mercados de hobbistas mais maduros.

Gráfico 2. Principais Destinos das Exportações Tailandesas de Peixes Ornamentais (2022–2024)



b) Importação

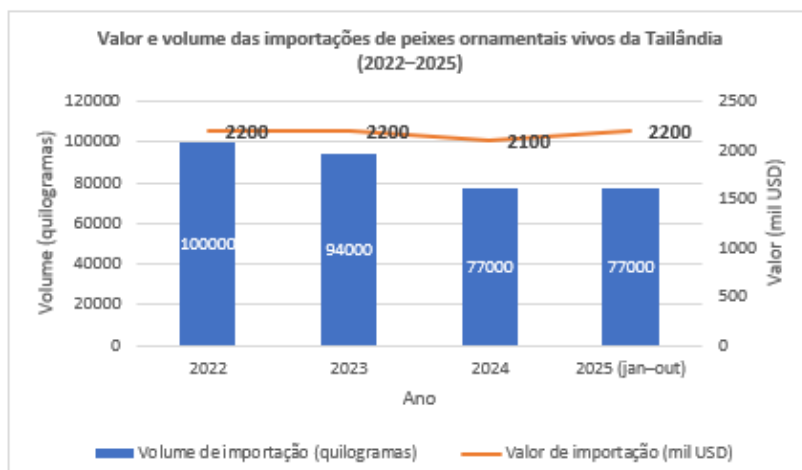
Na Tailândia, a demanda por peixes ornamentais importados é essencialmente segmentada e orientada para nichos específicos, o que explica a continuidade das importações mesmo em um país que figura entre os principais exportadores mundiais do segmento.

O gráfico 3 indica trajetória de queda no volume importado de peixes ornamentais vivos pela Tailândia entre 2022 e 2024, com redução de aproximadamente 100 mil quilogramas para 77 mil quilogramas no período. Os dados parciais de 2025 (jan–out) mantêm o volume na mesma ordem de grandeza de 2024, sugerindo continuidade da tendência de compressão nas quantidades importadas.

Em contraste, o valor das importações apresentou variação muito mais moderada, oscilando entre USD 2,1 e 2,2 milhões ao longo do período. Essa dissociação entre trajetória de valor e volume pode indicar mudança na composição da pauta importada, com incremento relativo de espécies ou variedades de maior valor agregado, ou ainda dinâmica de preços associada a nichos especializados.

A estabilidade do valor importado, mesmo diante da redução do volume, sugere concentração das compras externas em espécies de maior valor agregado, voltadas a colecionadores e hobbistas especializados. Esse perfil de demanda privilegia diversidade morfológica, coloração e características distintivas, muitas vezes não atendidas pela oferta doméstica.

Gráfico 3. Importações Tailandesas de Peixes Ornamentais Vivos: Volume e Valor (2022–2025 jan-out).



Códigos SH 0301.11.10, 0301.11.91, 0301.11.92, 0301.11.93, 0301.11.95, 0301.11.99, 0301.19.10 e 0301.19.90

Fonte: ITC/Trade Map

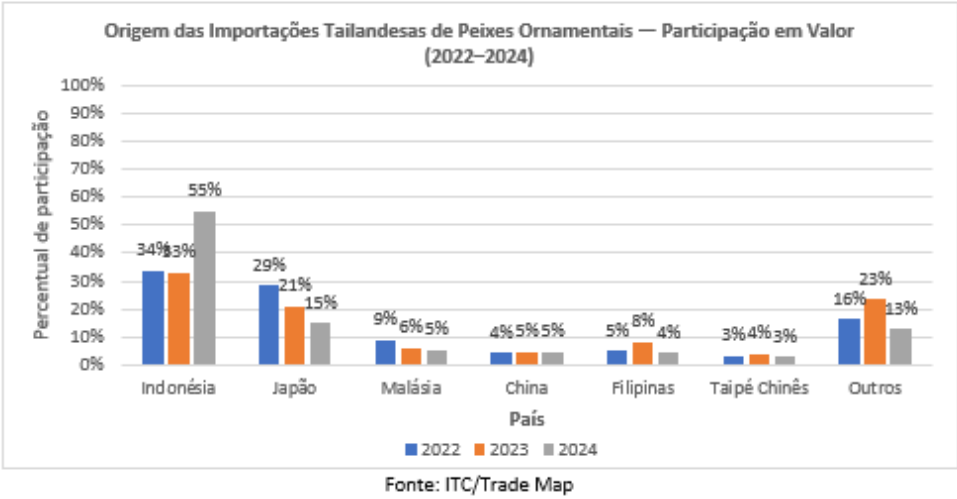
Abaixo, o Gráfico 4 evidencia elevada concentração geográfica na origem das importações tailandesas de peixes ornamentais. A Indonésia figura como principal fornecedora em todo o período, ampliando sua participação de 34% em 2022 para 38% em 2023 e 55% em 2024, indicando ganho significativo de market share e reforço de sua competitividade no segmento.

O Japão manteve posição relevante, porém em trajetória de queda, passando de 29% em 2022 para 21% em 2023 e 15% em 2024, o que pode refletir ajustes de preço, mudanças de portfólio, redução da demanda por espécies premium ou deslocamento competitivo frente aos fornecedores do Sudeste Asiático.

A Malásia, China, Filipinas e Taipei Chinês aparecem como mercados secundários, com participações variando entre 3% e 9%, sugerindo papel complementar no abastecimento. A categoria “Outros”, embora relevante em 2023 (23%), apresenta declínio para 13% em 2024, indicando um processo de concentração do abastecimento externo e redução da dispersão geográfica.

A crescente participação da Indonésia sugere potencial especialização regional no fornecimento de espécies específicas, genética ou linhagens de maior valor agregado. A redução simultânea da participação japonesa e da categoria “Outros” indica um processo de recomposição da origem das importações, com aumento da dependência de um único fornecedor principal. Tal dinâmica reduz a diversificação do abastecimento externo da Tailândia, embora se mantenha compatível com o caráter nichado e de baixa escala do mercado importador.

Gráfico 4. Principais Países Fornecedores de Peixes Ornamentais para a Tailândia (2022–2024)



A seguir, a Tabela 1 mostra alta concentração do valor importado em poucas espécies. A arowana (*Scleropages formosus*) lidera amplamente o ranking, representando 30% do valor total importado em 2023, seguida pela carpa koi (*Cyprinus carpio*), com 15%. Juntas, essas duas espécies respondem por aproximadamente 45% das importações, indicando preferência por exemplares premium, frequentemente associados a colecionismo, prestígio e simbologia cultural (ex.: feng shui, auspiciosidade, status), típico de consumidores com maior poder aquisitivo e disposição a pagar por genética, raridade e características fenotípicas específicas.

As espécies classificadas nas posições subsequentes apresentam participações mais modestas — entre 1% e 6% — sugerindo um conjunto diversificado de nichos menores, voltados a consumidores especializados. Observa-se ainda a presença de espécies não ictiológicas (ex.: mamíferos marinhos), o que indica que a categoria utilizada pelo Departamento de Pesca tailandês pode abranger um espectro mais amplo de fauna aquática ornamental no mercado interno, não se restringindo estritamente a peixes.

O caráter concentrado do topo da tabela, combinado com longa cauda de espécies de baixa participação, reforça o perfil nichado e de alta segmentação do mercado importador tailandês.

Tabela 1. Composição das Importações Tailandesas de Peixes Ornamentais por Espécie — 2023 (em Valor).

Nº	Nome comum	Nome científico	Valor de importação em 2023 (mil USD)	Participação (%)
1	Arowana	<i>Scleropages formosus</i>	455.37	30%
2	Carpa koi	<i>Cyprinus carpio</i>	219.84	15%
3	Barramundi manchado	<i>Scleropages jardini</i>	85.52	6%
4	Híbrido de ciclídeo papagaio-sangue	<i>Amphilophus citrinellus</i> x <i>Vieja melanura</i>	44.21	3%
5	Golfinho-nariz-de-garrafa-do-Pacífico	<i>Tursiops truncatus gilli</i>	42.87	3%
6	Arowana-prateada	<i>Osteoglossum bicirrhosum</i>	37.92	3%
7	Cabeça-de-cobra-imperador	<i>Channa maruloides</i>	37.15	2%
8	Foca-do-fur-sul-africana	<i>Arctocephalus pusillus</i>	32.91	2%
9	Peixe-dourado	<i>Carassius auratus</i>	24.84	2%
10	Barbo de Odessa	<i>Pethia padamya</i>	18.51	1%

Fonte: Departamento de Pesca



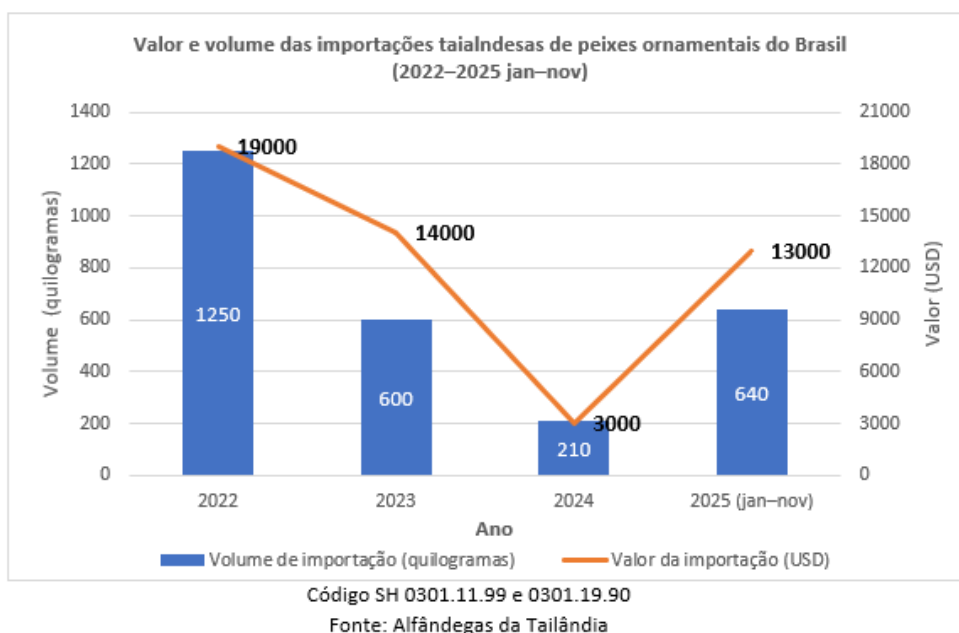
O Super Red Arowana é uma variedade premium altamente valorizada no mercado tailandês e costuma ser importada da Indonésia.

Imagem: <https://www.blockdit.com/posts/5e9173d12639aa49f734955d>

c) Importação do Brasil

O gráfico 5, a seguir, revela elevada volatilidade nas importações tailandesas de peixes ornamentais oriundos do Brasil, tanto em volume quanto em valor, no período de 2022 a 2025 (jan–nov).

Gráfico 5. Importações Tailandesas de Peixes Ornamentais Vivos Originários do Brasil (Códigos SH 0301.11.99 e 0301.19.90), no período de 2022 a 2025 (jan–nov).



Em 2022, registra-se o maior volume do período (1.250 kg) e o maior valor (USD 19.000). Posteriormente, há redução significativa em 2023, com queda para 600 kg e USD 14.000. Em 2024, essa trajetória se intensifica, com o volume recuando para 210 kg e o valor para USD 3.000, caracterizando o patamar mínimo do período observado.

Os dados parciais de 2025 (jan–nov) sugerem recuperação parcial, com aumento do volume para 640 kg e do valor para USD 13.000, indicando possível retomada de importações ou recomposição de portfólio após o ajuste de 2024.

A dissociação entre o comportamento de volume e valor ao longo da série — especialmente a queda mais intensa do valor em 2024, seguida de recuperação em 2025 — sugere presença de espécies com diferentes faixas de preço e potencial atuação em nichos específicos do mercado tailandês.

Sob perspectiva de comércio bilateral, as importações provenientes do Brasil apresentam baixa escala, comportamento irregular e forte sensibilidade a variações de portfólio e demanda, o que é típico de nichos premium ou transações pontuais. A recuperação parcial em 2025 pode refletir reativação de fluxo comercial, entrada de novos compradores ou reposicionamento em segmentos especializados.

A combinação de baixa regularidade e volatilidade indica que o Brasil opera de forma marginal na pauta importadora tailandesa de peixes ornamentais, sem perfil de fornecedor estrutural, embora com potencial para inserção em nichos de maior valor agregado.

III.Requisitos de Importação

A importação de peixes ornamentais vivos para a Tailândia é regulada pelo Departamento de Pesca (DOF), órgão do Ministério da Agricultura e Cooperativas (MOAC), responsável pela análise e concessão de autorizações de importação de animais aquáticos.

Brasil e Tailândia possuem acordo sanitário vigente para o comércio de peixes ornamentais vivos de origem brasileira, com modelo de Certificado Sanitário Internacional (CSI) específico para exportação ao mercado tailandês. O referido CSI, que estabelece os requisitos sanitários aplicáveis, encontra-se disponível no website do MAPA no seguinte endereço:

https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/PAINEIS_CGTQA/PAINEIS_CGTQA.html

Para fins comerciais, o exportador brasileiro deve operar em conjunto com um importador tailandês, que é o responsável por submeter ao DOF toda a documentação necessária, incluindo o CSI.

IV.Tarifa de Importação

Atualmente, os peixes ornamentais classificados sob os Códigos SH 0301.11 e 0301.19 estão sujeitos a uma alíquota geral de 30%, de acordo com dados do Departamento de Alfândegas da Tailândia. Como resultado, os peixes ornamentais importados do Brasil, país que não possui acordo de livre comércio com a Tailândia, estão sujeitos a uma tarifa de importação de 30%. Os detalhes dos Códigos HS relevantes, as descrições dos produtos e as alíquotas de imposto de importação aplicáveis são apresentados na Tabela 2.

Peixes ornamentais classificados nos códigos SH 0301.11 e 0301.19 estão atualmente sujeitos à alíquota geral de importação de 30%, conforme dados da Alfândega da Tailândia. Como o Brasil não possui acordo de livre comércio com a Tailândia que reduza ou elimine tarifas para esse produto, as exportações brasileiras de peixes ornamentais vivos permanecem sujeitas à tarifa integral de 30% ad valorem.

Os códigos SH relevantes, suas descrições e respectivas alíquotas aplicáveis encontram-se detalhados na Tabela 2.

Tabela 2. Detalhes das Tarifas de Importação para Peixes Ornamentais na Tailândia

Código SH	Descrição	Tarifa Geral (Seção 12)	OMC	Brasil
0301.11.10	Peixes ornamentais de água doce vivos – Alevinos	30%	30%	30%
0301.11.91	Peixes ornamentais de água doce vivos – Carpa koi (<i>Cyprinus carpio</i>)	30%	30%	30%
0301.11.92	Peixes ornamentais de água doce vivos – Peixe-dourado (<i>Carassius auratus</i>)	30%	30%	30%
0301.11.93	Peixes ornamentais de água doce vivos – Peixe-beta (<i>Betta splendens</i>)	30%	30%	30%
0301.11.95	Peixes ornamentais de água doce vivos – Arowanas (<i>Scleropages formosus</i>)	30%	30%	30%
0301.11.99	Peixes ornamentais de água doce vivos – Outros	30%	30%	30%
0301.19.10	Peixes ornamentais vivos, exceto de água doce – Alevinos	30%	30%	30%
0301.19.90	Peixes ornamentais vivos, exceto de água doce – Outros	30%	30%	30%

Fonte: Alfândega da Tailândia

V.Potenciais Importadores

A Tabela 3 apresenta os principais importadores de peixes ornamentais vivos na Tailândia. As empresas listadas operam de forma especializada no segmento, dispondo de capacidade para lidar com requisitos regulatórios, procedimentos documentais e gestão logística, incluindo o transporte e o acondicionamento de organismos vivos, de modo a assegurar conformidade com as normas aplicáveis e eficiência operacional nas importações.

Tabela 3. Lista de Empresas Potenciais Importadoras de Peixes Ornamentais

Tabela 3. Lista de Empresas Potenciais Importadoras de Peixes Ornamentais

Empresa	Descrição	Website
Thai Qian Hu Co., Ltd.	Um dos principais players do mercado tailandês, com posicionamento integrado no segmento ornamental. Possui portfólio especializado (ex.: arowanas) e destaca-se pela estrutura organizacional, sistemas profissionais e alta credibilidade.	http://www.thaiqianhu.com/
JJ. Aquatic Import Export Co., Ltd.	Empresa especializada em importação e exportação de peixes ornamentais, reconhecida pela comunicação direta com fornecedores e elevada flexibilidade operacional.	https://www.facebook.com/p/jj-aquatic-import-export-co-ltd
P&P Fish Factory Co., Ltd.	Atua nas atividades de importação e exportação de peixes ornamentais para o mercado tailandês e mercados externos.	https://www.facebook.com/floverhornandfreshwaterstingray/
Rich Aquarium Co., Ltd.	Opera no segmento de importação e exportação de peixes ornamentais e atua como representante/importador autorizado.	https://bettabids.com/
Asia Aquatics Co., Ltd.	Empresa especializada em importação e exportação de peixes ornamentais.	https://www.facebook.com/Asiaaquatics/
Siam Aquatic Co., Ltd.	Atua na criação de organismos ornamentais de água doce e na importação de peixes ornamentais de água doce e marinhos provenientes de diversos países.	https://www.siamaquatic.com/

Fonte: Elaboração da Adidância Agrícola em Bangkok com base em dados de mercado e portais corporativos.

VI.Preços no Mercado Doméstico

O mercado tailandês de peixes ornamentais apresenta estrutura de preços segmentada, com oferta voltada tanto a consumidores iniciantes quanto a colecionadores de alto padrão. Entre as espécies domésticas, o peixe-de-briga siamês (*Betta splendens*) constitui um dos principais produtos. Bettas de nível básico são comercializados entre USD 0,15–1,40 por unidade; exemplares de grau ornamental, com padrões cromáticos e nadadeiras aprimoradas, situam-se entre USD 2,90–14,30; enquanto linhagens competitivas ou seletivamente melhoradas para colecionadores alcançam USD 30 a mais de USD 285 por unidade, refletindo diferenciação genética e elevada elasticidade por qualidade.

Os guppies apresentam dinâmica semelhante, combinando mercado de massa e nichos especializados. Alevinos e exemplares padrão destinados à criação são vendidos por USD 0,30–2,90; linhagens populares (ex.: Full Red e Elephant Ear) situam-se entre USD 2,90–14,30; enquanto variedades premium oriundas de melhoramento seletivo (ex.: Albino Full Red e HM Dragon) são comercializadas por USD 11,40–15,70, evidenciando captura de valor por seleção genética.

Os peixes-dourados exibem segmentação bem definida. Exemplares iniciais custam USD 0,85–2,90; variedades ornamentais padrão, USD 11,40–22,90; e exemplares de qualidade superior entre USD 34,30–42,90. Peixes-dourados de Grau A, com tamanhos superiores a cinco polegadas, partem de USD 71,40 por unidade, refletindo diferenciais de tamanho e acabamento.

As carpas koi produzidas domesticamente, muitas vezes derivadas de reprodutores japoneses, são vendidas entre USD 2,90–28,60, posicionando-se como alternativa mais acessível em relação às koi importadas.

Em contraste, os peixes ornamentais importados apresentam marcados multiplicadores de preço no varejo tailandês. Um Super Red Arowana de aproximadamente 10 cm é comercializado por cerca de USD 171 na Tailândia, ante cerca de USD 106 na Indonésia (1,6x). Uma carpa koi Showa de 30 cm pode atingir USD 229 na Tailândia, frente a cerca de USD 57 no Japão (≈4x). Esses prêmios refletem custos logísticos, requisitos de quarentena e conformidade regulatória, além de posicionamento de mercado e estratégias de precificação voltadas a nichos premium.

VII.Oportunidades para o Brasil

O mercado tailandês de peixes ornamentais apresenta oportunidades para o Brasil sobretudo em nichos premium e de alta margem, com foco em diferenciação genética e características fenotípicas valorizadas por colecionadores e hobbistas experientes. A demanda tailandesa por espécies importadas é essencialmente segmentada, especializada e sensível a estética, raridade e qualidade, mais do que à escala ou baixo custo unitário.

Um elemento favorável ao acesso ao mercado é o fato de que Brasil e Tailândia já possuem acordo sanitário vigente para o comércio de peixes ornamentais vivos, com Certificado Sanitário Internacional (CSI) específico e requisitos claros para exportação. A existência desse arranjo SPS reduz incertezas, simplifica a habilitação comercial e cria um ambiente regulatório mais previsível para potenciais exportadores brasileiros.

Com esse fundamento regulatório já estabelecido, surgem oportunidades em categorias de maior valor agregado, como:

- Genética ornamental: reprodutores, matrizes e linhagens melhoradas;
- Espécies nativas e ciclídeos brasileiros com valor fenotípico e colecionável;
- Modelos de negócios low-volume / high-value, compatíveis com o perfil de nicho tailandês;

A estrutura de canais tailandeses — especialmente varejo especializado, redes sociais e mercados como Chatuchak — permite estratégias de entrada sem necessidade de grande escala produtiva, favorecendo negócios baseados em diferenciação e melhoramento.

A atual concentração das importações tailandesas na Indonésia e no Japão abre espaço para complementariedade, não competição direta. A oferta brasileira poderia ampliar diversidade genética, variedade fenotípica e opções para colecionadores, que são componentes importantes da demanda local.

Além disso, a presença de importadores tailandeses especializados, familiarizados com logística, quarentena e documentação de organismos vivos, constitui um ativo adicional para o Brasil, facilitando sinergias comerciais e reduzindo barreiras operacionais à entrada no mercado.